



## LENDA DA ARANHA DE NATAL

Há muitos, muitos anos vivia na Alemanha uma família muito feliz. Naquele dia era véspera de Natal e a mãe andava ocupadíssima a limpar a casa e a decorar a árvore. Num canto da casa, lá mesmo junto ao teto, estava uma aranha que, ao ver a mãe com a vassoura na mão a limpar, subiu escadas acima e foi esconder-se no sótão.

Quando já era noite e toda a casa estava em silêncio, a aranha desceu as escadas devagarinho e foi então que viu a linda árvore de Natal brilhando de mil cores. Não conseguiu resistir à tentação e apressou-se a subir pelo tronco acima e ao longo dos ramos. Sentia-se tão feliz que se esqueceu de que era uma aranha, e que as aranhas andam sempre a tecer teias. Pobre árvore! Quando a aranha chegou ao cimo da árvore, esta já estava toda coberta de poeirentas teias de aranha cinzentas.

A aranha ficou triste e não sabia o que fazer quando ouviu um barulho e viu que era o Pai Natal que chegava com os presentes para as crianças. Encheu-se de coragem e pediu-lhe humildemente para a ajudar a reparar o que tinha feito.

O Pai Natal viu a árvore coberta de teias de aranha e ficou um pouco embaraçado. Mas pôs-se a pensar e logo depois sorriu. Já sabia como resolver esta triste situação, deixando ao mesmo tempo a aranha feliz e sem que a mãe visse a árvore coberta das desgraciosas teias.

O Pai Natal transformou pura e simplesmente as teias em fios de prata e de ouro! E a árvore luzia e tremeluzia como nunca!

E foi assim que a partir daquele dia as pessoas passaram a enfeitar as árvores de Natal com grinaldas e outras decorações cintilantes e a colocar uma aranha nos ramos para lhes dar sorte.